

PEDRO MARQUES

## A Esperança

*Reflexões sobre a segunda vinda e o arrebatamento*

*Copyright © 2024 by Pedro Marques*

*First edition*

*This book was professionally typeset on Reedsy.*

*Find out more at [reedsy.com](https://reedsy.com)*

*Aguardando a bem-aventurada esperança  
e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo  
Jesus – Tito 2:13*



# Contents

|  |    |
|--|----|
| <i>Foreword</i>  | ii |
| Introduction   | 1  |
| <br>I Argumentos Pretrib                                   |    |
| 1 A Igreja está ausente em Apocalipse durante a tribulação | 7  |
| 2 A Tribulação é apenas para Israel                        | 13 |
| 3 O Arrebatamento é iminente                               | 17 |
| 4 Isenção da Ira   | 25 |
| 5 O que o detém  | 30 |
| <br>II O Arrebatamento                                     |    |
| 6 Contexto Histórico                                       | 37 |
| 7 Exploração do Texto                                      | 43 |
| 8 Interpretação alternativa                                | 49 |
| 9 O arrebatamento no Velho Testamento                      | 56 |
| <br>10 Conclusion  | 64 |
| Afterword  | 68 |

## Foreword

Doze homens em fúria (12 Angry Men) é um filme de 1957 com um enredo muito simples. Um jovem é acusado de matar o seu pai. Um júri de 12 homens, depois de ouvir todos os factos, reúne-se para deliberar este caso. O veredito do júri tem de ser unânime, e se houver alguma dúvida razoável sobre a culpa, os membros do júri devem pronunciar um veredito de “inocente”. Ao iniciar a deliberação, a culpa do jovem parece inescapável, mas ao recolher os votos, descobrimos que um dos jurados não está convencido que o jovem realmente matou o pai. Começa então um longo processo em que ele tenta convencer os outros membros do júri que há razões suficientes para não mandar este jovem para a cadeira elétrica. Há uma “dúvida razoável” sobre a culpa.

*Eu não não sei qual é realmente a verdade. Suponho que ninguém a venha a saber. Nove de nós achamos agora que o réu é inocente. Mas estamos apenas arriscando com base em probabilidades, podemos estar errados. Podemos estar a deixar um homem culpado sair em liberdade, eu não sei. Ninguém pode realmente. Mas temos uma dúvida razoável.*

*- Henry Fonda como Davis*

# Introduction

A doutrina do arrebatamento da Igreja é uma das mais desconcertantes do Novo Testamento. Pelas escrituras entendemos que “num abrir e fechar de olhos”<sup>1</sup>, cada crente em Jesus Cristo será transformado, num corpo imortal e incorruptível, e levado juntamente com todos os outros crentes vivos transformados, e mortos ressuscitados, nas nuvens ao encontro do Senhor<sup>2</sup>. É algo tão estranho que desafia a compreensão. No entanto, pela fé, cremos que as escrituras são verdadeiras, e que aquilo que descrevem é um evento real, futuro, que consola cada um dos santos que esperam em Cristo para a salvação.

Esta é a nossa esperança. O mundo não vai continuar eternamente como está. O nosso corpo não vai ser sempre desta forma. As doenças vão passar. A morte vai ser vencida. O mal vai ser julgado. A Justiça vai reinar. O Rei dos Reis vai sentar-se no trono de David, em Jerusalém, e estabelecer um Reino Eterno, onde a paz nunca mais será quebrada. Ante a grandiosidade desse dia, só podemos aguardar ansiosamente, sabendo que ele

---

<sup>1</sup> 1 Coríntios 15:52 Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

<sup>2</sup> 1 Tessalonicenses 4:17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

é certo.

Entre aqueles que afirmam a realidade desta esperança há no entanto divisão sobre a cronologia dos acontecimentos que o rodeiam. Aqueles que entendem que este evento precede a Grande Tribulação, e que a Igreja vai ser poupada a todo o sofrimento desses dias são os pré-tribulacionistas, *pretrib* como diminutivo. Há no entanto os pós-tribulacionistas e até os meso-tribulacionistas.

A posição sobre este assunto, *pre*, *meso* ou *pós*, não afeta em nada a capacidade de comunhão destes irmãos em Cristo. Todos amam a Sua vinda, e todos creem nas escrituras como a única fonte de verdade sobre este assunto. Diferem no entanto sobre a melhor maneira de entender a cronologia escatológica global apresentada pelas escrituras.

*E se eu estiver errado?*

Sendo que não há um consenso alargado sobre a melhor maneira de entender este tão importante assunto, quero ser capaz de entender os prós e os contras de cada posição, e, antes de optar por uma posição perceber quais as consequências práticas para o caso de estar errado.

Há o perigo real de os que não creem num arrebatamento *pretrib* perderem o sentido de urgência e necessidade de vigilância, claramente afirmados nas escrituras, esperando ainda por sinais que demonstrem mais claramente a proximidade da vinda de Cristo. No entanto, para estes, se permanecerem fiéis, ser arrebatado antes da tribulação seria uma bela surpresa! Mas



para aqueles que esperam ser arrebatados antes da tribulação, ao estarem errados, há o perigo de se escandalizarem com a necessidade de sofrimento por Cristo - especialmente no mundo ocidental confortável.

Se a posição *pretrib* estiver errada, haverá grande decepção, confusão, naufrágio e apostasia para aqueles que esperam ser arrebatados sem passar pela tribulação. Ao ver o Anticristo profanar o templo, ver a sua invasão cruel em Israel, guerras, fomes, pestes e catástrofes naturais, será que este crente vai guardar a sua fé? Espero que sim. Seja qual for a posição que adotamos, devemos preparar os nossos corações para perseverar até ao fim, mesmo através de tribulações e sofrimento. Devemos estar disponíveis para imitar o nosso Senhor.

Sempre fui ensinado que a interpretação *pretrib* era a correta, mas pouco alertado para o facto dela não ser consensual. É esta a interpretação que quero examinar no restante destas páginas. Não pretendo demonstrar conclusivamente que ela está errada, mas simplesmente levantar uma dúvida razoável.



I

## Argumentos Pretrib

*Vou tentar nesta secção apresentar a melhor  
formulação que consigo de cinco argumentos a favor  
da posição pretrib. Vou também apresentar algumas  
críticas a esses argumentos.*



# 1

## A Igreja está ausente em Apocalipse durante a tribulação

### Afirmação

Nos 14 capítulos entre Apocalipse 5 e Apocalipse 18 é descrita em grande detalhe a grande tribulação. Não há nenhuma referência à Igreja nestes capítulos. A única explicação para isso é que a Igreja não está na terra durante a grande tribulação.

### Crítica

É verdade que a palavra **Igreja** que aparece 20 vezes no livro de Apocalipse está ausente nestes capítulos. Mas também é verdade que 19 dessas 20 vezes acontecem até ao capítulo 3. Esses 3 primeiros capítulos são quase na totalidade cartas a igrejas específicas. Contêm as palavras de Jesus dirigidas às igrejas, por isso é natural que a palavra “Igreja” ocorra com frequência.

Só porque esta palavra está ausente, não significa que a Igreja também o está. Há muitas outras palavras que podem descrever a Igreja. No entanto, a descrição feita acerca dos fiéis não é agradável.

### *Mártires por causa da palavra e do testemunho*

*Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?. E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram.*

*– Apocalipse 6:9-11*

### *Multidão de todas as nações, que veio da grande tribulação*

*Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o*

*trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém. E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram? Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e levaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.*

– Apocalipse 7:9-15

*O dragão guerreia os que mantêm o testemunho de Jesus*

*E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.*

– Apocalipse 12:17

*Guerra aos santos, autoridade de Satanás sobre todo o mundo*

*E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação. E adora-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.*

*– Apocalipse 13:6-10*

## *Os mártires de Jesus*

*E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração.*

*– Apocalipse 17:6*

## *Povo meu*

*E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e*



*detestável. [...] Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas.*

*– Apocalipse 18:2,4*

Quem são estes “mortos por causa da palavra de Deus e do seu testemunho”? Quem são estes que recebem vestes brancas? Quem são estes de “todas as nações, tribos, povos e línguas” que adoram aquele que está no trono? Quem são estes que vêm da grande tribulação e branquearam as suas vestes no sangue do Cordeiro? Quem são estes que “guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus” a quem o dragão faz guerra? Quem são os santos? Quem são os mártires de Jesus? Quem é que é avisado para sair de Babilónia?

Afirmar que estes não são os cristãos, o corpo de Cristo, aqueles por quem Jesus morreu, a noiva do Cordeiro, isto é a Igreja, obriga a uma grande ginástica intelectual. Em alguns destes textos, uma interpretação plausível é que falam apenas para Israel, mas não em todos. Ao insistirmos que estes não são a Igreja, arrebatada antes da tribulação, estamos a criar uma segunda classe de Santos. Salvos de segunda categoria, que não fazem parte da noiva de Cristo, que escapou ao sofrimento da grande tribulação pela sua fidelidade.

No último capítulo de Apocalipse, Jesus diz-nos quem é o público alvo deste livro:

*Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo. Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra. Eu sou o Alfa e o ómega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes [no sangue do Cordeiro] para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idolatras, e todo o que ama e pratica a mentira. Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de David, a resplandecente estrela da manhã.*

*– Apocalipse 22:10-16*

Se a maioria das coisas descritas no livro de Apocalipse se passam num tempo em que a Igreja está ausente, porque é que Jesus afirma que ele é escrito para “testificar estas coisas” particularmente às igrejas?

## 2

# A Tribulação é apenas para Israel

### Afirmação

Só um arrebatamento *pretrib* se pode harmonizar com a profecia das 70 semanas de Daniel 9. A 70ª semana, ainda futura destina-se unicamente a Israel, não à Igreja, tal como as 69 semanas anteriores se cumpriram antes do nascimento desta. O propósito da grande tribulação é de levar Israel ao arrependimento e à sua plena restauração. Não é para a Igreja.

### Crítica

Mesmo que o propósito da grande tribulação seja levar Israel ao arrependimento, isso não implica necessariamente que a Igreja tem de sair da terra. Aliás, sabemos que Deus planeou usar a Igreja para causar ciúme a Israel. Será que isso não pode ser feito também durante a grande tribulação? Será que Deus apenas pode lidar com um povo de cada vez? Será que o tempo de angústia de Jacó só diz respeito a Jacó?

*Mas pergunto ainda: Porventura Israel não o soube?  
Primeiro diz Moisés: Eu vos porei em ciúmes com aqueles  
que não são povo, com um povo insensato vos provocarei  
à ira.*

– Romanos 10:19

Quem sabe se o propósito de Deus não é trazer o seu povo Israel ao arrependimento pelo amor que os discípulos de Jesus lhe demonstrarão no seu tempo de angústia! Será que a Igreja de Cristo se deve posicionar a favor de cada filho de Jacó, no tempo da sua angústia? Será que a promessa de Deus a Abraão ainda está de pé? Será que Jesus nos vai julgar e recompensar pelas nossas atitudes acerca de Israel?

*Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele  
que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias  
da terra.*

– Gênesis 12:3

*Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te  
amam.*

– Salmos 122:6

*O amigo ama em todo o tempo; e para a angústia nasce o irmão.*

*– Provérbios 17:17*

*E responder-lhes-á o Rei: Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes.*

*– Mateus 24:40*

\* \* \*

A profecia em Daniel 9 destina-se claramente ao povo de Israel. São eles os destinatários da profecia das 70 semanas, e são eles os principais visados nos acontecimentos da septuagésima semana.

*Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos. E depois de sessenta e duas semanas será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o*

*santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolações. E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador.*

– Daniel 9:24-27

Além disso, Jesus quando fala acerca da grande tribulação, faz avisos específicos aos que “estiverem na Judeia”.

*Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;*

– Mateus 24:40

No entanto não é forçoso dizermos que a Igreja tem de ser retirada de cena para que tudo isto se cumpra. É possível, que a Igreja tenha um papel a cumprir durante este tempo. Deus pode ter múltiplos objetivos com a grande tribulação. No mesmo capítulo que Jesus avisa os que estiverem na Judeia para fugir, também afirma que haverá tortura, ódio e martírio em todas as nações por causa do nome de Jesus!

*Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.*

– Mateus 24:9

## 3

# O Arrebatamento é iminente

### Afirmação

As escrituras apresentam-nos o arrebatamento como um evento que pode acontecer a qualquer momento. Somente o pré-tribulacionismo considera o arrebatamento verdadeiramente iminente, uma vez que é a única visão que não exige que algo ocorra antes do arrebatamento. Se o Anticristo se manifestar, os meso-tribulacionistas já sabem que o arrebatamento se dará três anos e meio depois, e os pós-tribulacionistas sete anos depois.

### Crítica

É uma crítica justa dizer que uma interpretação que nos leva a marcar datas sobre a vinda de Cristo está provavelmente incorreta. Mas será que negar o pré-tribulacionismo nos obriga a marcar uma data para a vinda do Senhor? Em Mateus 24, Jesus diz que a sua vinda acontecerá inesperadamente, mas

todo este capítulo é uma resposta de Jesus aos discípulos acerca de que sinais haveria que indicassem a vinda dele. Se por um lado não sabemos o momento exato da vinda do Senhor, somos encorajados a conhecer e estar atentos aos sinais.

*E estando ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Declaramos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo. [...] Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. [...] Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor; sabeis, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa. Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.*

– Mateus 24:3,36,42-44

Não creio que seja possível identificar com certeza absoluta quem é o Anticristo, e qual será o “pacto” de sete anos<sup>3</sup> que ele iniciará com Israel antes de se dar a abominação desoladora. Portanto, criticar os meso-tribulacionistas dizendo que eles vão marcar a data da vinda do Senhor é simplesmente precipitado e infundado.

Mas vamos assumir que é possível, ou que até estamos a falar com um pós-tribulacionista, que crê que Jesus volta no fim da

<sup>3</sup> Daniel 9:27: *E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.*



grande tribulação. Será que ele pode marcar datas? Ele saberá exatamente o meio da “semana”, ao minuto. A profanação do templo em Israel será um evento com certeza transmitido ao mundo todo em direto. É só contar três anos e meio! Será? Seguindo o calendário juliano, 3 anos e meio, assumindo que nenhum é bissexto, são exatamente 1277.5 dias. Não sei o que fazer com o meio dia ... Mas se lermos Apocalipse 11:2, e 11:6 percebemos que três anos e meio são contados com 42 meses de 30 dias, logo são 1260 dias. Mas se lermos Daniel 12, temos ainda mais dois números.

*E desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e estabelecida a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias. Bem-aventurado é o que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.*

– Daniel 12:11-12

Entre 1260, 1277.5, 1290 e 1335 dias, há muita variação. Mesmo que alguém esteja convencido que Jesus vai voltar no fim da grande tribulação, é impossível marcar uma data. Além disso, Jesus disse que os dias seriam abreviados. Será possível entender isso como uma alusão a que o arrebatamento se vai dar antes do fim da tribulação?

*E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.*

– Mateus 24:22

A doutrina da iminência parte do pressuposto de que o arrebatamento se dá antes da Grande Tribulação. Partindo deste pressuposto, visto que a Igreja não espera mais nenhum evento significativo no calendário escatológico, o arrebatamento pode acontecer a qualquer momento. Se não partirmos desse pressuposto, e simplesmente deixarmos as escrituras falarem, é possível chegar a conclusões diferentes. Não encontramos nas páginas da Bíblia nenhuma afirmação clara da doutrina da iminência. Encontramos sim urgência, expectativa ansiosa, e prontidão, mas nunca iminência no sentido de “a qualquer instante”.

Se a doutrina da iminência é bíblica, então sempre o foi. Mas no entanto, os apóstolos esperavam que certas coisas acontecessem antes da vinda do Senhor. O evangelho teria de ser pregado em todo o mundo<sup>4</sup>. A morte de Pedro foi profetizada por Jesus<sup>5</sup>. Paulo sabia que iria provavelmente morrer por Cristo<sup>6</sup>.

---

<sup>4</sup> *Mateus 24:14: E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.*

*Atos 1:8: Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.*

<sup>5</sup> *João 21:19: E disse isto, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isto, disse-lhe: Segue-me.*

<sup>6</sup> *Atos 20:23-24: Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações. Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.*

Jerusalém teria de ser destruída<sup>7</sup> e os Judeus espalhados pelo mundo antes da volta do Senhor. Estando Israel na diáspora, seria necessário que voltasse à sua terra para que firmasse um pacto com o Anticristo<sup>8</sup>. Assim sendo, os apóstolos não criam na doutrina da iminência, entendida como “a qualquer momento”, e seria impossível para os cristãos antes de 1948 afirmar essa doutrina.

*E o Deus de paz em breve esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés.*

*– Romanos 16:20*

Muitos textos afirmam que a vinda do Senhor está próxima, e essa era a convicção dos apóstolos, e de todos os crentes em todas as eras. Devemos viver na expectativa da vinda do Senhor, que vai restaurar todas as coisas, derrotar Satanás, e trazer alívio àqueles que sofrem, mas é errado deduzir daí que “a qualquer momento” o Senhor descenderá dos céus e elevará os Santos às nuvens. Esperamos a vinda do Senhor, e vivemos sob a expectativa dela, mas esperamos com paciência, sabendo que ela pode tardar.

*Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor.  
Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra,*

---

<sup>7</sup> Mateus 24:2: Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

<sup>8</sup> Daniel 9:27: E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

*aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.*

*– Tiago 5:7-8*

A expectativa vinda do Senhor informa como devemos viver: sóbrios, em vigilância e em amor uns pelos outros. Com moderação. Despertos e vestidos das armas da luz. Congregando-nos e admoestando-nos uns aos outros.

*Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração; tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados;*

*– I Pedro 4:7-8*

*Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.*

*– Filipenses 4:5*

*E isso fazei, conhecendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando nos tornamos crentes. A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.*

– Romanos 13:11-12

*não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.*

– Hebreus 10:25

Em Apocalipse, Jesus afirma repetidamente que a sua vinda está para breve.

*Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.*

– Apocalipse 3:11

*Eis que cedo venho; bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. [...] Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus.*

– Apocalipse 22:7,20

O Senhor virá em breve, mas até ele vir, precisamos de perseverança, vivendo pela fé, guardando a promessa.

*Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Pois ainda em bem pouco tempo aquele que há de vir virá, e não tardará.*

*– Hebreus 10:36-37*

## 4

### Isenção da Ira

E esperardes dos céus a seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

– 1 Tessalonicenses 1:10

Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo

– 1 Tessalonicenses 5:9

*Logo muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.*

*– Romanos 5:9*

## Afirmação

É prometido à Igreja livramento da ira. A ira de Deus corresponde à grande tribulação. Só um arrebatamento *pretrib* cumpre a promessa divina de livramento da “ira vindoura”

## Crítica

Mesmo assumindo que a ira de Deus realmente corresponde ao período da grande tribulação, isso não nos obriga a aceitar um arrebatamento *pretrib*. Aliás, um arrebatamento *midtrib* encaixa melhor nesta promessa de livramento por duas razões:

(1) A grande tribulação propriamente dita corresponde à segunda parte da semana profética de Daniel. São os últimos 3,5 anos de história humana antes do reino milenar. Se a ira é a grande tribulação, e a Igreja vai ser poupada à ira, então o arrebatamento pode acontecer após a abominação da desolação:

*E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e até a*



*destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador.*

*– Daniel 9:27*

*Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda) [...] porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá*

*– Mateus 24:15,21*

(2) A ira é referida pela primeira vez em Apocalipse 6 no fim dos selos. Nesta passagem os homens procuram esconder-se porque chegou “o grande dia da ira”. Isto acontece depois de haver violência na terra (v4), falta de alimento (v6), morte da quarta parte da terra (v8), martírio dos crentes (v9) com previsão de ainda mais mártires (v11) e por fim do sol escurecer e da lua se tornar em sangue (v12).

Mesmo crendo que a ira corresponde à grande tribulação, o crente deve esperar grande perseguição e sofrimento antes de ser arrebatado. Aliás, o novo testamento ensina-nos a esperar tribulações.

*Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.*

*– João 16:33*

*confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus*

*– Atos 14:22*

Por outro lado, não é obrigatório entendermos que a ira de Deus corresponde exatamente ao período da grande tribulação. É possível entender que Paulo quisesse dizer que estamos livres da condenação eterna, mesmo que estejamos vivos durante o “dia do Senhor” quando ele julgará a terra com o furor da sua ira. Por exemplo em Romanos 12 lemos:

*Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor.*

*– Romanos 12:19*

Se a ira de Deus é apenas o período da grande tribulação, então Deus não vai vingar com a sua ira aqueles que foram oprimidos durante toda a história. Não. A ira de Deus é também o seu juízo eterno sobre todos aqueles que não se arrependem dos seus pecados, nem se humilham diante da cruz para serem salvos. Isso é a razão que o Apóstolo dá para os crentes não se vingarem a si mesmos. Em Romanos 2 encontramos um paralelo muito claro entre ira, ou seja juízo eterno, e salvação, a vida eterna.

*O juízo de Deus é segundo a verdade [...]. Cuidas que [...] escaparás ao juízo de Deus? Desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade,*

*ignorando que a benignidade de Deus te conduz ao arrependimento? Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo as suas obras; a saber: a vida eterna aos que, com perseverança em favor o bem, procuram glória, e honra e incorrupção; mas indignação e ira aos que são contenciosos e desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade; tribulação e angústia sobre a alma de todo homem que pratica o mal*

*– Romanos 2:2-9*

O dia da ira é o dia da revelação do juízo de Deus, onde ele retribuirá a cada um segundo as suas obras. Retribuirá a uns com a vida eterna e outros com ira, indignação, tribulação e angústia. A Igreja não está destinada à ira não por estar fora da terra durante o tempo em que Deus derrama o seu juízo, mas porque aceitou as riquezas da benignidade e paciência de Deus, e se arrependeu dos seus pecados. Ainda que morra, o crente está salvo da ira eterna. A história da Igreja está cheia do sangue dos mártires de Jesus. Não somos especiais.

*Morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele*

*– 1 Tessalonicenses 5:10*

## O que o detém

Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos, que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus. Não vos lembrais de que eu vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco? E agora vós sabeis o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado. Pois o mistério da iniquidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora; e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará como o sopro de

*sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda; a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira*

*–2 Tessalonicenses 2:1–11*

## Afirmação

Este que “detém” o Anticristo, o iníquo, é o Espírito Santo. É ele que impede a operação maligna na terra. Quando a Igreja for arrebatada, o Espírito Santo deixará de restringir a ação do maligno na terra. A Igreja é o templo do Espírito Santo e ela partirá da terra com Ele.

## Crítica

É falso afirmar que sabemos o que é que Paulo queria dizer com “o que o detém”. Podemos especular, mas não temos informação suficiente para afirmar com certeza quem é esta figura. Além disso, há algumas razões para duvidarmos que se trata do Espírito Santo e de uma confirmação da cronologia pretrib.

1. Há uma clara cronologia nestes versículos: A vinda do Senhor é precedida pela apostasia e a revelação do filho da perdição, que por sua vez só acontece depois do “pôr fora” “o que o detém”. Paulo estava a reconfortar Tessalonicenses perturbados, dizendo-lhes que o dia do Senhor ainda não tinha chegado. Ainda havia coisas que precisavam de acontecer, sendo uma delas a revelação do Anticristo.
2. Paulo nestes versículos junta como um só acontecimento 3 conceitos: O “dia do Senhor”, a “vinda do Senhor” e a “nossa reunião com ele”. Não há aqui uma separação entre arrebatamento e o “dia” em que o iníquo será destruído com a manifestação de Jesus Cristo.
3. É difícil entender o que significa o Espírito ser “tirado do meio” ou “posto fora”. Sendo ele uma pessoa onnipresente, é impossível ele desaparecer.
4. Ao longo da história da Igreja houve várias interpretações sobre quem seria “o que o detém” ([O Espírito é uma delas](#)<sup>9</sup>) mas na era pós apostólica é comum lermos que “o que o detém” é o governo humano, nomeadamente o Império Romano.

- Tertuliano - [Apologia](#)<sup>10</sup>, [Sobre a Ressurreição](#)<sup>11</sup>
- João Crisóstomo - [Homilia em 2 Tessalonicenses](#)<sup>12</sup>
- [Agostinho](#)<sup>13</sup>

---

<sup>9</sup> <https://catenabile.com/com/583bb83d205c248f42e5306e>

<sup>10</sup> [https://www.tertullian.org/articles/reeve\\_apology.htm](https://www.tertullian.org/articles/reeve_apology.htm)

<sup>11</sup> [https://www.tertullian.org/articles/evans\\_res/evans\\_res\\_04english.htm](https://www.tertullian.org/articles/evans_res/evans_res_04english.htm)

<sup>12</sup> <https://www.newadvent.org/fathers/23054.htm>

<sup>13</sup> <https://catenabile.com/com/575f0fb43c6effa740dddd81>

- E outros<sup>14</sup>

É possível entender o sentido do texto sem saber quem é este que vai ser tirado. Podemos simplesmente entender como uma restrição aplicada pela vontade de Deus que vai ser eliminada antes que o Anticristo se manifeste. Mas uma explicação alternativa que me faz algum sentido é que “o que o detém” é o próprio Satanás. Ele é introduzido no v9 como o poder por trás do iníquo, e é Satanás que detém, isto é possui, o ser humano que se vai sentar no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.

Há também um momento futuro em que Satanás será expulso dos céus, descrito em Apocalipse 12.

*Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele. Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite.*

*– Apocalipse 12:7-10*

---

<sup>14</sup> \* <https://catenabible.com/com/5735dfe4ec4bd7c9723baca8>

\* <https://catenabible.com/com/583bb83d205c248f42e53071>

Será este o momento em que “o que o detém” é posto fora? Depois deste acontecimento descrito em Apocalipse, Satanás com grande fúria irá perseguir “a mulher” (v13) que deu à luz o Messias – e os seus filhos, isto é aqueles que “mantém o testemunho de Jesus” (v17). Uma interpretação plausível é que “a mulher” é Israel, que deu à luz o Messias, e os seus filhos são a Igreja, os que “mantém o testemunho de Jesus”.

Uma possível interpretação destes textos é que depois da expulsão de Satanás dos céus, Israel será invadido e o templo profanado, tal como lemos em 2 Tessalonicenses 2:4, e o dragão, isto é Satanás, também irá perseguir a Igreja.



## II

# O Arrebatamento

*Que textos falam claramente do arrebatamento da Igreja? Muito poucos. Vamos analisá-los bem como ver o suporte histórico que a interpretação pretrib tem.*



## Contexto Histórico

É comum ler-se os escritos dos primeiros cristãos pós-apostólicos com grande deferência. Apesar de ninguém os considerar inspirados no mesmo sentido do que as escrituras, pelo seu contexto e proximidade histórica, cultural e linguística aos apóstolos e a Jesus, os escritos dos “Pais da Igreja” são tidos em grande conta. Para estes cristãos dos primeiros séculos após Cristo e os apóstolos, a Igreja iria ser perseguida até ao fim, e por isso esperavam ansiosamente a vinda do Senhor. Estavam à espera de ver o Anticristo, passar por tribulações e até martírio, mas guardar a fé até ao fim. Para eles a vinda do senhor era realmente a “bem aventurada esperança”<sup>15</sup>.

Após Constantino as perseguições foram desaparecendo, e a escatologia da Igreja foi-se tornando preterista ou idealista. Não sou um grande conhecedor dos escritos dos “Pais da Igreja”, mas em tudo o que li há uma clara expectativa de ver o Anti-

---

<sup>15</sup> Tito 2:13: *Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo;*

cristo, passar tribulações, mas perseverar na fé, esperando a manifestação de Cristo. Posso estar errado ao afirmar que não há suporte histórico, mas procurei afirmações que possam suportar a doutrina *pretrib* e estas duas foram as melhores citações que encontrei.

## Ireneu

*E, por isso, quando no fim a Igreja for subitamente arrebatada disto, diz-se: Haverá tribulação como nunca houve desde o princípio, nem haverá. Pois esta é a última disputa dos justos, na qual, quando vencem, são coroados com a incorrupção.*

– [Contra Heresias V 29:1](#)<sup>16</sup>

Esta afirmação parece indicar que para Ireneu a Igreja não vai passar a tribulação. Mas se olharmos para o contexto imediato entendemos melhor o que Ireneu quer dizer. Logo no mesmo capítulo 29, Ireneu faz a comparação dos últimos dias ao tempo em que os amigos de Daniel foram atirados para a fornalha (Daniel 3). Ireneu acha que a Igreja vai passar a tribulação.

*E [o Anticristo] resume também todos os erros dos ídolos inventados desde o dilúvio, juntamente com o assassinato dos profetas e o extermínio dos justos. Pois aquela imagem que foi erigida por Nabucodonosor tinha, de facto, sessenta côvados de altura, enquanto a largura*

<sup>16</sup> <https://www.ccel.org/ccel/schaff/anf01/anf01.ix.vii.xxx.html>

*era de seis côvados; por conta de que Ananias, Azarias e Misael, quando não o adoraram, foram lançados numa fôrnalha de fogo, apontando profeticamente, pelo que lhes aconteceu, a ira contra os justos que surgirá no [tempo do] fim. Pois aquela imagem, tomada no seu conjunto, era uma prefiguração da vinda deste homem, decretando que ele próprio deveria, sem dúvida, ser adorado por todos os homens.*

No capítulo 30, Ireneu argumenta que o número da besta, 666, é-nos dado para que a possamos identificar quando chegar. Ora só é possível fazê-lo se ainda cá estivermos. Ireneu acha que a Igreja vai ver o Anticristo.

*Além disso, outro perigo, de forma alguma insignificante, atingirá aqueles que falsamente presumem conhecer o nome do Anticristo. Pois se estes homens assumirem um [número], quando este [Anticristo] vier a ter outro, serão facilmente levados por ele, supondo que não é o esperado, contra quem deve ser guardado.*

## Pseudo-Efraim

*Os eleitos são reunidos antes da tribulação para que não vejam a confusão e o grande sofrimento que se abaterá sobre o mundo inteiro.*

– [Pseudo-Efraim](#)<sup>17</sup>

Encontro vários sites a usar esta citação de Efraim da Síria como suporte de uma escatologia *prettrib*. Ela realmente parece afirmar que antes da tribulação os eleitos são removidos do mundo. Se assim for, este é o texto mais antigo que temos com a semente da doutrina *prettrib*. Há vários problemas com ela no entanto. (1) Não consigo encontrar nenhuma tradução completa para perceber o contexto. (2) Não é um texto de Efraim, é uma pseudepígrafe, que pode ter sido escrita até 300 anos depois de Efraim. (3) É possível entender que esta “reunião” de eleitos possa simplesmente estar a falar da morte dos eleitos.

## Novidade doutrinária?

A doutrina que a Igreja vai ser arrebatada antes da tribulação e escapar assim ao juízo de Deus sobre o mundo, e da fúria do Anticristo, foi apenas popularizada no início do século XIX por [John Nelson Darby](#)<sup>18</sup> e os [Plymouth Brethren](#)<sup>19</sup>. Foi posteriormente difundida amplamente nos Estados Unidos pela circulação e popularidade da [Scofield Reference Bible](#)<sup>20</sup> durante o início do século XX. Antes disso não era uma doutrina muito conhecida.

---

<sup>17</sup> <https://www.roger-pearse.com/weblog/2018/10/27/did-pseudo-ephraim-believe-in-the-rapture-some-notes-on-the-manuscripts-the-passage-and-its-greek-origins/>

<sup>18</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Nelson\\_Darby](https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Nelson_Darby)

<sup>19</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Plymouth\\_Brethren](https://en.wikipedia.org/wiki/Plymouth_Brethren)

<sup>20</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Scofield\\_Reference\\_Bible](https://en.wikipedia.org/wiki/Scofield_Reference_Bible)

Desde a sua gênese, houve divisão acerca desta doutrina. Em 1864, [Samuel P Tregelles](https://en.wikipedia.org/wiki/Samuel_Prideaux_Tregelles)<sup>21</sup> escreve um livro chamado “The hope of Christ’s Second Coming”, que é uma refutação desta doutrina. Lá compara a manifestação visível para todos de Jesus Cristo ao advento invisível, só para a Igreja.

*Nosso Senhor prometeu que voltará nas nuvens do céu com poder e grande glória, e que depois enviará os Seus anjos para reunir os Seus eleitos. A doutrina secreta do advento ensina que Ele virá em particular, e que então ressuscitará os Seus santos adormecidos e transformará os vivos, levando-os para Si um bom tempo antes da Sua manifestação.*

*As Escrituras alertam os santos para os tempos perigosos e para os males que ocorrerão nos últimos dias, antes da vinda de Cristo. A teoria do advento secreto sustenta que tais acontecimentos não podem ser conhecidos, pois nunca interporia um intervalo entre o momento presente e a vinda do Senhor.*

*A Escritura fala apenas da segunda vinda de Cristo, até à qual Ele permanecerá à direita de Deus Pai. O advento secreto é uma noção totalmente oposta a isto; pois representa o nosso Senhor vindo primeiro de forma privada para levar a Igreja ao seu encontro, e depois num período futuro (segundo alguns, um longo intervalo) vindo em glória; e alguns chamam-lhe a Sua terceira vinda.*

*A Escritura ensina a Igreja a esperar a manifestação de Cristo. A teoria secreta convida-nos a esperar uma vinda*

---

<sup>21</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Samuel\\_Prideaux\\_Tregelles](https://en.wikipedia.org/wiki/Samuel_Prideaux_Tregelles)

*antes de qualquer manifestação deste tipo.*

*Nosso Senhor diz que o trigo e o joio estarão juntos no campo até à colheita. A doutrina do arrebatamento secreto afirma que, em algum momento consideravelmente antes da colheita, todo o trigo terá sido removido, restando apenas o joio.*

*Nosso Senhor manda-nos procurar certos sinais e usá-los na nossa vigilância. Os defensores do advento secreto contradizem isto, dizendo que os sinais não são para nós.*

*As Escrituras dizem-nos que a primeira ressurreição dos santos ocorrerá quando o Senhor surgir como vencedor, e que participarão nesta ressurreição aqueles que sofreram sob o Anticristo final. Os professores da doutrina secreta dizem que a ressurreição da Igreja atual ocorrerá muito antes da primeira ressurreição e antes da manifestação do Anticristo.*



## Exploração do Texto

Que textos afinal falam claramente acerca do arrebatamento? Muito poucos. Jesus parece falar disso uma vez, em Mateus 24 - Lucas 17, Lucas 21 e Marcos 13 parecem ter uma versão reduzida do mesmo discurso - e Paulo fala claramente de um arrebatamento em 1 Tessalonicenses 4:16 e 17. Existem outros 2 textos que nos mencionam o momento que nos iremos encontrar com Jesus. Em 2 Tessalonicenses 2 encontramos informações que dizem “respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele”.

Em João 14:3-4, temos a garantia dada pelo Senhor Jesus de que ele virá outra vez e nos levará para junto dele. Não há muito material para conhecer detalhes sobre este evento.

Comecemos pelo texto claro em 1 Tessalonicenses 4:

*Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem. Porque o Senhor*

*mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.*

*– 1 Tessalonicenses 4:15-17*

A interpretação direta do texto bíblico diz-nos que haverá um momento em que:

1. Jesus descerá dos céus
2. os que “morreram em Cristo” serão ressuscitados
3. em conjunto com os crentes vivos serão arrebatados às nuvens
4. ficarão para sempre com o Senhor

O ficar para sempre com o Senhor, evoca as palavras de Jesus em João 14.

*E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.*

*– João 14:3*

Neste capítulo de Tessalonicenses nenhuma indicação há sobre quando este evento acontece. No capítulo seguinte, temos no entanto as seguintes palavras:

*Mas, irmãos, acerca dos tempos e das épocas não necessitais de que se vos escreva: porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia, como ladrão, vos surpreenda*

– 1 Tessalonicenses 5:1-4

Há aqui um claro aviso para vigiar, porque o Dia do Senhor virá como o ladrão, isto é num momento que desconhecemos. Virá quando o mundo não estiver a contar mas no v4 Paulo diz-nos que a Igreja não será surpreendida, porque não está em trevas. Estas palavras de Paulo simplesmente reafirmam aquilo que Jesus ensinou em Mateus 24.

*Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor; sabe, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.*

– Mateus 24:42-43

É também neste capítulo que lemos as únicas palavras de Jesus que podem ser interpretadas como uma alusão ao arrebatamento. De notar a ligação temática com as nuvens e a trombeta.

*Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados. Então aparecerá no*

*céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande clamor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. [...] Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra.*

– Mateus 24:29-31,40-41

Se estas palavras não se referem ao arrebatamento então esse é um assunto sobre o qual Jesus nunca ensinou. Isso seria inesperado pois Paulo, em 1 Tessalonicenses 4:15 diz que o que ele ensina é “pela palavra do Senhor”. No entanto, se aceitarmos que Jesus está a falar sobre o arrebatamento, não podemos crer num arrebatamento pré-tribulacional, pois Jesus diz claramente que isto acontece “logo depois da tribulação daqueles dias”, nomeadamente depois a abominação da desolação.

Temos ainda dois outros textos que não falam explicitamente do arrebatamento, mas podemos entender que também tratam do mesmo assunto.

*Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.*

– 1 Coríntios 15:51-52

Este texto fala do mesmo evento, mas foca a incorruptibilidade dos corpos novos que os crentes vivos e mortos vão receber. Acrescenta a informação sobre a trombeta, dizendo que é a “última” trombeta. Excluindo as sete trombetas que João descreve no livro de Apocalipse, não encontro mais nenhuma referência bíblica para uma sequência de trombetas, sobre a qual se possa dizer que há uma última.

Por fim 2 Tessalonicenses 2 fala sobre a “nossa reunião” com o Senhor:

*Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos, que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.*

– 2 Tessalonicenses 2:1-4

Aqui Paulo parece fundir a “nossa reunião” com o Senhor com o conceito do “dia do Senhor”, e acalma os Tessalonicenses, dizendo que o dia do Senhor não está perto, porque antes que ele venha, há certos eventos que ainda têm de acontecer.

Trazidos à memória todos estes textos, qual a melhor maneira de entender sequência de eventos que rodeiam a vinda do Senhor?

## Interpretação alternativa

Não creio que um arrebatamento *pretrib*, que acontece sete anos antes da manifestação do Senhor ao mundo e a Israel seja uma interpretação provável, tendo em conta tudo o que escrevi anteriormente e a quantidade reduzida de informação que temos. Sugiro interpretar a informação que temos seguindo dois princípios:

1. **A segunda vinda, o dia do Senhor e o arrebatamento são o mesmo evento**
2. **A Igreja espera passar por tribulações**

### O mesmo evento

O regresso de Jesus à terra não vai ser um acontecimento instantâneo, em que num segundo todos os reinos da terra passam a pertencer ao Senhor. Pelo contrário, há um processo de reconquista, juízo às nações e libertação de Israel<sup>22</sup>. Será um

---

<sup>22</sup> Zacarias 9:16: *E o Senhor seu Deus naquele dia os salvará, como ao rebanho do seu povo: porque como pedras de uma coroa eles resplandecerão na sua terra.*

processo físico, com um Messias humano, que caminha sobre a terra com os seus santos. Esse processo demorará algum tempo, e a esse tempo chamamos o “dia do Senhor”. No início desse período, o Senhor desce às nuvens e todos os Santos juntar-se-ão a Ele. Todo o olho o verá, e o Senhor descenderá à terra para julgar as nações e salvar o seu povo Israel.

### *O SENHOR pelejará*

Eis que vem um dia do Senhor, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti. Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro mas o resto do povo não será exterminado da cidade. Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como quando peleja no dia da batalha.

- Zacarias 14:1-3

### *Pisareis os ímpios*

Pois eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como restolho; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo



curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerras da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos.

- Malaquias 4:1-3

Quando digo que a segunda vinda e o arrebatamento são o mesmo evento, não quero dizer que acontecem no mesmo segundo, mas que fazem parte do “dia do Senhor”, amplamente profetizado pelos Apóstolos e Profetas. Não se tratam de dois eventos distintos, separados por anos durante os quais o juízo de Deus é derramado sobre a terra, mas sim facetas diferentes do “dia do Senhor”.

De maneira que nenhum dom vos falta, enquanto aguardais a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo

- 1 Coríntios 1:7-8

Se separarmos a manifestação de Cristo ao mundo para juízo de um evento de ressurreição e arrebatamento da Igreja deparamo-nos com alguns problemas interpretativos. O maior deles na minha opinião é que obriga-nos a afirmar vários momentos de ressurreição, e a negar o que Apocalipse 20 afirma.

Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem

a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos.

- Apocalipse 20:4-6

Paulo afirma que aqueles que foram **degolados** pelo testemunho de Jesus são ressuscitados na vinda do Senhor para reinar com Ele. Afirma que esta é a **Primeira** ressurreição. Mas numa cronologia *pretrib*, já houve uma ressurreição. Serão só estes degolados que reinarão com Cristo? Não. Isso é uma promessa para toda a Igreja<sup>23</sup>. Será que são só estes que escapam da segunda morte? Não. Isso é uma promessa para todo o que vencer<sup>24</sup>. Só há uma vinda de Cristo. A ressurreição é na vinda

---

<sup>23</sup> 2 Tim 2:12 *Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;*

<sup>24</sup> Apoc 2:11 *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.*

de Cristo<sup>25</sup>.

Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias,  
depois os que são de Cristo, na sua vinda.

- 1 Coríntios 15:23

Ao separarmos o arrebatamento da vinda de Cristo, estamos forçados a criar uma segunda classe de santos, que creem em Jesus durante a tribulação, e que são ressuscitados na sua vinda, na chamada “Primeira Ressurreição”, que na verdade é a segunda. Mas há uma maneira mais simples de interpretar os dados bíblicos, que é simplesmente afirmar apenas uma vinda.

*Um povo. Uma ressurreição. Uma fé. Uma Esperança.*

## Tribulações

A Igreja do ocidente moderno passa recentemente uma fase única na história. Não só é livre para afirmar a fé que bem entender, é também livre para a anunciar e pregar. Se tivermos a perspectiva de todo o mundo durante toda a história percebemos

---

<sup>25</sup> 1 Tess 4:13-17: Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

rapidamente o quão privilegiados somos. A norma para o crente fiel tem sido perseguição e martírio. Pelos Judeus e Romanos inicialmente, pelos Muçulmanos no médio oriente, pela própria Igreja Romana com a inquisição, e mais recentemente por regimes comunistas e ateus. É um milagre que a Igreja de Cristo ainda resista. É um milagre maior que muitas vezes a perseguição e martírio faz a Igreja crescer em número e fé.

A crença de que a Igreja será arrebatada antes da tribulação, dá aos cristãos um falso sentido de segurança, impede-os de se preparar para enfrentar perseguições e tribulações e de assumir a mentalidade de mártir. Somos chamados a vencer, entregando a própria vida, tal como o nosso Senhor.

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

- Apocalipse 12:11

Jesus não prometeu um livramento das tribulações, mas sim a perseverança e a salvação para aqueles que permanecem firmes.

Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome. [...] Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo

- Mateus 24:9,13

A nossa glorificação está ligada ao que sofremos com Cristo. É isso que Paulo e Pedro ensinam.

E, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados

- Romanos 8:17

Regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis.

- 1 Pedro 4:13

## O arrebatamento no Velho Testamento

Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

- Romanos 15:4

Para Jesus, os seus Apóstolos e para os primeiros cristãos, as escrituras consistiam no que hoje chamamos “velho testamento”, ou [Tanakh](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tanakh)<sup>26</sup>. Teriam eles, antes de receberem as cartas do apóstolo Paulo, noção de que a Igreja seria arrebatada? Será que o arrebatamento é uma inovação do novo testamento?

O Novo Testamento dá-nos detalhes sobre muitas coisas que não são claras. É o nosso melhor comentário ao que foi dito pelos profetas. Mas atrevo-me a dizer que não introduz nenhum conceito completamente novo. Tudo o que é lá afirmado existe - mesmo que de uma forma incompleta e ambígua - no Velho

---

<sup>26</sup> <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tanakh>

Testamento.

## Tipos e Alegorias

Quando propomos uma interpretação *pretrib*, encontramos pouco suporte bíblico no Velho Testamento. Encontramos alguns tipos ou alegorias que podem ilustrar uma interpretação pré-tribulacional do arrebatamento. São eles Ló, Noé e Rebeca. No caso de Ló e Noé, vemos que ambos foram poupados ao juízo que veio sobre os seus pares. Jesus usa ambos como ilustração de como será a sua vinda.

Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos. O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam; mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.

- Lucas 17:26-30

Podemos interpretar isto como uma ilustração de um arrebatamento pré-tribulacional, mas curiosamente em Lucas, Jesus liga o dia que Ló sai da cidade e que o juízo vem com o dia da manifestação de Jesus ao mundo. Mateus também nos dá outra versão deste discurso de Jesus.

Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

- Mateus 24:38-39

A que se referia Jesus quando diz “a vinda do Filho do Homem”? A um ajuntar de todos os escolhidos antes da tribulação? À sua manifestação visível a todo o mundo depois do juízo? Se considerarmos o arrebatamento e o dia do Senhor o mesmo evento, tal como descrito no capítulo anterior, a interpretação das palavras de Jesus torna-se muito mais simples.

Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem. Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão as águias. E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

- Mateus 24:27 -31

Outro tipo ou alegoria do arrebatamento é o encontro de Isaque



com Rebeca. É interessante de notar que desde o momento em que Abraão quase oferece o seu filho em sacrifício, até ao seu encontro com Rebeca, Isaque desaparece de cena<sup>27</sup>. Da mesma forma, desde que o Pai Celestial deu o seu Filho Eterno como resgate pela humanidade, ele subiu aos céus e os céus vão contê-lo<sup>28</sup> até que venha o tempo da restauração de todas as coisas.

Ora, Isaque vinha de caminho de Beer-Laai-Roi, porque habitava na terra do Neguebe. Saiu Isaque a meditar no campo, ao cair da tarde; erguendo os olhos, viu, e eis que vinham camelos. Também Rebeca levantou os olhos, e, vendo a Isaque, apeou do camelo, e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? É o meu senhor, respondeu. Então, tomou ela o véu e se cobriu. O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque consolado depois da morte de sua mãe

- Génesis 24:62-67

A interpretação pré-tribulacional diz-nos que tal como Isaque saiu ao encontro de Rebeca e levou-a para a tenda e a desposou, Jesus sairá da Sua glória, encontrar-se-á com a Igreja nos ares, e levá-la-á às moradas eternas. Há um paralelo inegável e realmente parece uma boa alegoria sobre o encontro de Jesus

<sup>27</sup> Gen 22:19: Então, Abraão tornou aos seus moços, e levantaram-se e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

<sup>28</sup> Actos 3:21: o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio

com a Igreja. No entanto, é de notar que no texto, Isaque não leva a sua noiva para a sua casa, no Neguebe, mas sim para a tenda da sua mãe! Será que isso é uma indicação sobre onde se vai dar o “casamento” entre Jesus e a Igreja? Serão as “Bodas do Cordeiro” um evento terrestre que se dá na “tenda de Sara”?

## O dia do Senhor

Será que não encontramos suporte sólido no Velho Testamento para a doutrina do arrebatamento? A minha proposta é que o arrebatamento é simplesmente a conclusão lógica, desenvolvida por Jesus e pelos Apóstolos, da doutrina que no dia do Senhor, isto é, no dia da sua manifestação, ele vem com todos os seus santos. Ora se ele vem com TODOS os seus santos, significa que em algum momento os santos foram ter com ele. Se realmente são TODOS os santos, aqueles que “dormem”, precisam de ressuscitar.

E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos, para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade que impiamente cometeram e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele.

- Judas 1:14-15

Ao contrário do arrebatamento, evento apenas para a Igreja, o dia do Senhor é amplamente profetizado no Velho Testamento.

Vamos rapidamente rever alguns textos onde podemos encontrar em parte ou na totalidade o seguinte conjunto de eventos:

1. No dia do Senhor/Naquele dia
2. O Senhor vem
3. De forma visível/com o seu esplendor
4. Com os seus santos
5. Para executar juízo
6. E salvar o seu povo

Disse, pois: O SENHOR veio de Sinai (2) e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã (3) e veio com dez milhares de santos (4); à sua direita havia para eles o fogo da lei(5). Na verdade, amas os povos; todos os teus santos (4) estão na tua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, cada um receberá das tuas palavras.

- Deuteronomio 33:2

Deus veio de Temã, e o Santo, do monte de Parã (2). A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor. (3) E o seu resplendor era como a luz, raios brilhantes saíam da sua mão, e ali estava o esconderijo da sua força. [...] Com indignação marchaste pela terra, com ira trilhaste as nações. (5) Tu saístes para salvamento do teu povo (6), para salvamento do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do ímpio (5), descobrindo os fundamentos até ao pescoço.

- Habacuque 3:3-4,12-13

Então, os homens se meterão nas concavidades das rochas e nas cavernas da terra, por causa da presença espantosa do SENHOR e por causa da glória da sua majestade(3), quando ele se levantar (2) para assombrar a terra. Naquele dia (1), os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante eles se prostrarem. - Isaías 2:19-20

A glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne a verá(3), pois a boca do SENHOR o disse. [...] Tu, anunciador de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o SENHOR Deus virá com poder (2), e o seu braço dominará; eis que o seu galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa. (5)

- Isaías 40:5,9-10

Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha. (5) Naquele dia(1), estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; [...] então, virá o SENHOR, meu Deus(2), e todos os santos, com ele (4). Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo. Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde.

- Zacarias 14:3-7

Porque eis que aquele dia(1) vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará(5), diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

- Malaquias 4:1

Este grande dia, é o dia do Senhor Jeová, o dia sobre o qual os profetas falam em detalhe.

Eis que vem e se cumprirá, diz o SENHOR Deus; este é o dia de que tenho falado

- Ezequiel 39:8

## Conclusion

Não espero que a leitura deste pequeno livro possa trazer uma conclusão ao debate que dura desde o século XIX. Espero que seja um incentivo ao corpo de Cristo para estudar mais as escrituras e não ser persuadido facilmente por afirmações dogmáticas sobre este assunto. Gostaria muito de estar errado, e de ser levado para junto do Senhor antes de ver o Anticristo ludibriar o mundo (e talvez grande parte da Igreja) com as suas mentiras. O mundo jaz no maligno, e entendemos pelas escrituras que a “operação do erro”<sup>29</sup> só vai aumentar.

A expectativa de enfrentar sofrimentos e tribulações não deve ser vista como alarmismo, mas como um incentivo para a preparação espiritual necessária para os verdadeiros crentes.

---

<sup>29</sup> 2 Tess 2:11: *E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;*

Vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. [...] Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

- João 16:2,33

As tribulações fazem parte da experiência cristã, mas Jesus oferece encorajamento e a certeza da vitória final. Em vez de buscar conforto esperando ser arrebatado, o cristão deve confiar no Espírito Santo para conseguir perseverar, tal como Jesus fez, até à morte. É assim que podemos verdadeiramente vencer e louvar a Deus nas tribulações.

Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração

- Romanos 12:12

Quanto mais o mundo entra no engano do maligno; quanto mais a maldade se torna visível; quanto mais a injustiça se espalha nas nações; mais a Igreja clama “Vem!”<sup>30</sup>. A nossa esperança é a restauração de todas as coisas no dia em que Jesus voltar. É esta a gloriosa esperança. A esperança da ressurreição e de um corpo incorruptível. Esperança de vida eterna, prometida antes dos tempos eternos. Esperança da glória.

A esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus

---

<sup>30</sup> Apoc 22:17: *E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem.*

- Romanos 8:21

Esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição

- Actos 24:15

Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança

- 1 João 3:2-3

Esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos

- Tito 1:2

Por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho

- Colossenses 1:5



## CONCLUSION

JESUS VEIO! JESUS VIRÁ! JESUS VEM!

## Afterword

*Confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus. – Atos 14:22*